

APLICAÇÃO DA MICROPROPAGAÇÃO EM CULTIVARES DE *Piper nigrum* PARA ESTUDOS DOS MECANISMOS DE RESISTÊNCIA A DOENÇA E MULTIPLICAÇÃO RÁPIDA.

OLIVEIRA, Hérica Santos de¹; **LEMOS**, Oriel Filgueira de²;

O Brasil está entre os maiores produtores e exportadores de pimenta-do-reino, sendo o estado do Pará o principal produtor nacional. A ocorrência da fusariose, doença causada pelo fungo *Fusarium solani* f. sp. *piperis*, tem causado reflexos significativos na produtividade, reduzindo o ciclo da cultura e conseqüentemente aumentando os custos de produção. Para compensar os prejuízos econômicos, é necessário adotar tecnologias que aumentem a produtividade. As técnicas de cultura de tecidos permitem desenvolver o processo de micropropagação, importante para a produção e multiplicação de mudas sadias e livres de doenças. Novas cultivares de pimenteira-do-reino têm sido lançadas e métodos eficientes de propagação de plantas estão sendo otimizados para produção de mudas vigorosas em grande escala para serem utilizadas pelos produtores. Há plantas de *Piper* nativas consideradas fontes potenciais de genes para resistência ao *Fusarium*. Para o aproveitamento dessas plantas, a clonagem *in vitro* é um dos primeiros passos para a produção de plantas homogêneas e em condições controladas. Essas plantas através da infecção pelo fungo permitirão estudar a expressão dos mecanismos envolvidos no processo de interação planta-patógeno visando a detecção e identificação de genes de resistência. O projeto tem como objetivos aprimorar e desenvolver o processo de micropropagação de cultivares de *Piper nigrum* L. e de *Piper* nativas (*Piper aduncum* Linn., *P. tuberculatum* Jacq., *P. hispidinervium* C. D. C. e *P. colubrinum* Link.) e identificar genes envolvidos no mecanismo de defesa dessas plantas para resistência e/ou tolerância à doença fusariose. O processo de micropropagação ocorreu a partir de plantas originadas de sementes *in vitro* de espécies nativas e cultivares de *Piper nigrum* sendo necessário adaptá-lo às plantas originadas de estacas. O trabalho vem sendo conduzido no Laboratório de Recursos Genéticos e Biotecnologia da Embrapa Amazônia Oriental. Ajustes para o aprimoramento do processo necessitam ser implementados, sendo que neste novo período as atividades serão as seguintes: produção de mudas a partir de estacas em casa de vegetação; assepsia de explantes a partir de plantas crescidas em casa de vegetação de *Piper nigrum*; estabelecimento das fases de multiplicação, enraizamento e aclimatização das plantas e formação de mudas para cultivo em campo.

¹Bolsista do PIBIC/ CNPq / Embrapa Amazônia Oriental. Acadêmica do 7º semestre do curso de Agronomia.

² Dr. em Genética e Melhoramento de Plantas (Orientador) – Embrapa Amazônia Oriental

IV Seminário de Iniciação Científica da UFRA e X Seminário de Iniciação Científica da Embrapa Amazônia Oriental/2006.